



Julho está chegando ao fim, mas a importância de conscientização vai além da nossa compreensão. Tradicionalmente é conhecido por ser o Mês Verde e, dia 27 de julho, considerado o dia mundial de conscientização e combate ao câncer de cabeça e pescoço.

Infelizmente, os casos são mais comuns do que imaginamos e os sintomas podem passar despercebidos por falta de atenção do paciente. O Consumo de agentes prejudiciais a saúde (tabaco, álcool e outras drogas) são um dos principais fatores para doenças como o câncer.

O cigarro, por exemplo, além de um dos principais causadores do câncer atrai outras doenças como a doença periodontal e a halitose. A causa do câncer não tem um único fator definido. Ela depende de uma série de fatores, como doenças sistêmicas e deficiências nutricionais, e de fatores externos ao qual o indivíduo se expõe voluntariamente, como o fumo, o álcool e os raios solares. Entre os pacientes que morrem em decorrência de câncer da cavidade bucal, 90% são fumantes.

Quanto ao álcool, os cuidados devem ser os mesmos, porém, apesar do consumo de álcool poder influenciar a mucosa bucal por meio de diferentes mecanismos, ainda não está claro até que ponto o álcool isoladamente pode ser responsável pelo desenvolvimento de câncer de boca. Mesmo que uma possível explicação para o aumento de risco de desenvolvimento de carcinomas espinocelulares de boca em indivíduos expostos ao álcool e ao tabaco seja dada pelos estudos de permeabilidade, ainda há dúvidas sobre o quanto cada um dos possíveis mecanismos envolvidos pode contribuir.

Os médicos alertam sobre a doença. O consumo destas drogas, multiplica em até 20 vezes a chance de desenvolvê-la. Má higiene bucal e contaminação por HPV, que se dá pelo sexo oral sem preservativo, também são importantes causadores desse tipo de câncer. A doença é séria, mas quando o diagnóstico e o tratamento são rápidos há uma grande chance de cura.

Já abordamos sobre isso, algumas informações e alertas a doenças como o Câncer Bucal, Combate ao Fumo, HPV, entre outros diversos problemas que pode ocorrer. Cabe aos profissionais da área odontológica, a responsabilidade de uma análise mais criteriosa em cada paciente atendido para poder identificar estas doenças sempre em fases iniciais, auxiliando para seu devido tratamento e recuperação. Para mais informações sobre o problema e de que forma você pode estar auxiliando seu paciente [clique aqui](#) !

No caso da aparição da doença, é de extrema importância que o diagnóstico seja o mais precoce possível. Para isso, o paciente deve realizar um autoexame, pelo menos, duas vezes ao ano, ter bons hábitos de higiene bucal e ir ao dentista, no mínimo, 1 vez a cada 6 meses.

Você, cirurgião-dentista, também pode orientar seus pacientes sobre a forma correta para realizar o autoexame, além de pedir que ele observe se houver alguma mudança incomum relacionada a isso. Confira abaixo algumas dicas:

Listamos alguns dos principais pontos que um paciente com câncer de boca e pescoço pode apresentar:

Preste atenção aos sinais de alerta na garganta

Rouquidão (alteração na voz) por mais de 15 dias;

Dor e dificuldade persistente para engolir;

Dor e pontada persistente no ouvido, principalmente ao engolir;

Íngua (nódulo, gânglio) no pescoço com mais de 2cm, associado a um dos sinais acima.

Para a boca

Ferida que não cicatriza em um período de 15 dias;

Caroço, manchas (avermelhadas, brancas ou escuras) com crescimento progressivo;

Dificuldade ou dor em abrir a boca e engolir;

Saliva com sangue;

Íngua (nódulo, gânglio) no pescoço com mais de 2cm, associado a um dos sinais acima.

Existem hoje, métodos que podem facilitar identificação destas doenças para os dentistas, como a Fluorescência Óptica, que serve como coadjuvante ao exame clínico bucal. Para todos estes efeitos, indicamos o Evidenciador Clínico da Evinco – MMO, que auxilia em diversos tipos de diagnósticos bucais e suas respectivas identificações. [Clique aqui e confira o produto](#) .

Por sorte, a ciência entra nesse combate de forma crucial. Nos EUA por exemplo, cientistas de Pittsburgh desenvolveram alguns testes onde descobriram que extratos de vegetais crucíferos, como brócolis, repolho e agrião, que possuem uma alta concentração natural do composto sulforafano, podem ajudar na prevenção da recorrência do câncer em sobreviventes do câncer de cabeça e pescoço.

Em média 30.000 novos casos de câncer da cavidade bucal e da faringe são diagnosticados

todos os anos nos EUA, com uma taxa de óbito de 8.000 pessoas. O estudo, intitulado “Prevention of carcinogen-induced oral cancer by sulforaphane”, foi publicado on-line em 23 de junho na revista Prevention Research antes da edição impressa. Foi conduzido por pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Pittsburgh em colaboração com a Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg e a Universidade da Califórnia, São Francisco.